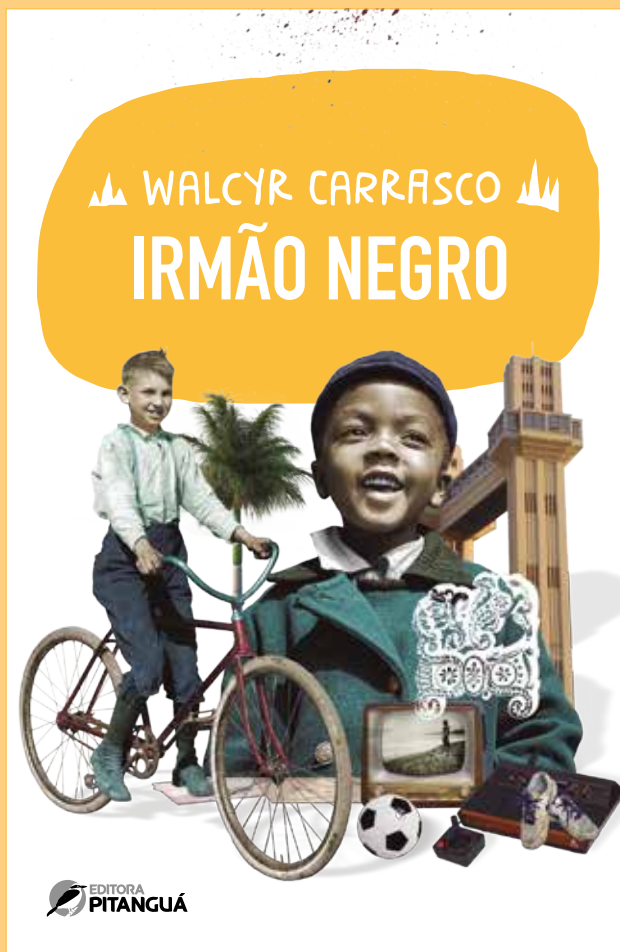


MANUAL DO PROFESSOR



IRMÃO NEGRO

WALCYR CARRASCO

Organização pedagógica
Maria José Nóbrega

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Este material fornece orientações para aulas que preparem os estudantes antes da leitura da obra, durante o processo de leitura, assim como para a retomada e problematização do conteúdo.

PRÉ-LEITURA

Ao ler, mobilizamos nossas experiências para compreender o texto e apreciar os recursos estilísticos utilizados pelo autor. Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história. As atividades propostas favorecem a ativação dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto:

- Explicitação dos conhecimentos prévios necessários para que os alunos compreendam o texto.
- Antecipação de conteúdos do texto a partir da observação de indicadores como título (orientar a leitura de títulos e subtítulos) e ilustração (folhear o livro para identificar a localização, os personagens, o conflito).
- Explicitação dos conteúdos que esperam encontrar na obra levando em conta os aspectos observados (estimular os alunos a compartilhar o que forem observando).

1. Analise com os alunos a capa do livro criada por Maurício Planel. Convide-os a observar os elementos que compõem a colagem fotográfica. Como se articulam ao título? O que as imagens do coqueiro e do Elevador Lacerda sugerem a respeito do local em que transcorrem os eventos?
2. Explique aos alunos que o texto que aparece no lado de trás do livro é chamado de “texto de quarta capa”. Leia esse texto com a turma e solicite que respondam de que modo ele ajuda a afinar as expectativas levantadas com a análise da capa.
3. Chame a atenção dos estudantes para a dedicatória do livro. Peça que observem a quem o livro é dedicado. Como se trata de uma atriz, solicite que façam um levantamento sobre quem é essa atriz e que relação ela tem com o tema do livro que vão ler. Por fim, pergunte: por que a maioria dos escritores, ao escrever uma história, a dedica a alguém?
4. Comente com os alunos que o gênero a que o livro pertence não tem relação com as conhecidas novelas de televisão. Explique que, em geral, a novela literária (como é o caso de *Irmão negro*) é considerada uma história inter-

mediária entre o conto (uma narrativa curta) e o romance (uma narrativa longa).

5. Solicite aos estudantes que colem na imprensa eletrônica e na impressa (antes da leitura do livro) reportagens sobre situações de racismo no Brasil e no mundo e tragam para discussão em sala de aula. Peça, também, que levantem alguns dados a respeito da discriminação racial no Brasil.
6. Converse sobre o gravíssimo problema social das crianças que moram na rua, problematizando as abordagens feitas e relacionando-o com a discriminação racial.
7. Leia as seções *Autor e obra*, *Quem é Walcyr Carrasco?* e *Para saber mais*, todas localizadas no final do livro, para que os alunos se familiarizem com a obra e com o autor.

DURANTE A LEITURA

São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor:

- Leitura global do texto.
- Caracterização da estrutura do texto.
- Identificação das articulações temporais e lógicas responsáveis pela coesão textual.

1. Solicite aos alunos que fiquem atentos às diferentes experiências de vida dos personagens Leo e Sérgio, buscando encontrar na obra justificativas para o contraste.
2. À medida que leem a narrativa, chame atenção para as colagens que ilustram a obra (páginas 14, 28, 36, 43, 56 e 61). Convide os alunos a relacionar as imagens aos episódios narrados no contexto em que elas se inserem.
3. Durante todo o período de leitura do livro, vá discutindo com os alunos o mote principal da narrativa. O que pensam sobre o racismo em geral e sobre o racismo no Brasil, em particular? Pergunte se alguém da sala já sofreu ou sofre algum tipo de preconceito. Incentive-os a falar sobre o assunto gradualmente, conforme suas opiniões vão se formando com base na leitura do livro. Indague, por fim, se já presenciaram alguma cena envolvendo preconceito. Em caso afirmativo (e se julgar pertinente), peça que descrevam a situação.
4. Recomende aos estudantes que verifiquem se suas expectativas de leitura se confirmam ou não. Questione-os sobre o que o conhecimento dessa história agregou ao seu modo de pensar.

PÓS-LEITURA

Propõe-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas do conhecimento, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas:

- Compreensão global do texto a partir da reprodução oral ou escrita do texto lido ou de respostas a questões formuladas pelo professor em situação de leitura compartilhada.
- Apreciação dos recursos expressivos mobilizados na obra.
- Identificação dos pontos de vista sustentados pelo autor.
- Explicitação das opiniões pessoais diante de questões polêmicas.

1. Abra uma roda de conversa e pergunte aos estudantes qual foi a cena de que mais gostaram na história ou aquela que mais os emocionou. Peça que justifiquem a escolha. Questione-os quanto à validade da arte (um livro, um filme, uma canção, uma obra de arte, uma escultura, uma dança, um grafite etc.) como forma de conscientizar as pessoas sobre questões sociais importantes.
2. Aproveite a roda de conversa aberta para perguntar aos alunos com qual das personagens eles mais se identificaram e por quê.
3. Organize a turma em duplas ou trios e entregue a cada grupo uma tira de papel contendo a referência a um dos episódios principais que se sucedem ao longo do enredo: a vida de filho único de Sérgio; a viagem da mãe; a surpresa de Leo: o primo é negro; Sérgio aprende com Leo; o mistério de Sérgio; a difícil convivência com o preconceito racial; Leo afasta-se dos amigos etc. Peça que cada dupla (ou trio) apresente oralmente o episódio que lhe coube no sorteio, mantendo a sequência dos acontecimentos na narrativa.
4. Levante alguns verbos que demonstrem que o narrador é também personagem. Discuta com os alunos as im-

plicações dessa escolha: o leitor conhece a história de Sérgio sob a perspectiva de Leo.

5. Peça aos alunos que recontem o enredo do livro sob o ponto de vista de Sérgio. Como farão para manter o mistério do que aconteceu com ele quando estava nas ruas de Salvador?
6. Peça aos alunos que organizem um quadro com as características de Leo e de Sérgio. O objetivo da atividade é fazê-los compreender que os dois são muito diferentes, física e emocionalmente, mas isso os aproxima, e não os separa.
7. Aproveite o episódio em que Leo conta que seu avô escondia as cartas que a mãe de Sérgio escrevia à família para discutir com os alunos se essa decisão era correta e ética. Quais foram as razões do avô para omitir a verdade? Problematize a questão, evitando cair em um maniqueísmo superficial.
8. Proponha aos alunos que redijam um artigo sobre racismo, delimitando o tema, selecionando os argumentos que vão apresentar para fundamentar o ponto de vista assumido. O professor pode organizar uma coletânea desses textos e enviá-los a alguma ONG que trate dessas questões, como contribuição para o debate.
9. Questione os estudantes sobre a estrutura do livro. O fato de a história não ser dividida em capítulos, mas ter uma sequência direta até o final, ajuda ou atrapalha a leitura?
10. Explique aos alunos que o texto do autor, no final do livro, costuma ser chamado de “posfácio”. Pergunte a eles o que esse texto agregou à leitura feita.
11. Promova na sala de aula, se for viável, a audição da música *Haiti*, dos compositores baianos Caetano Veloso e Gilberto Gil. Após a audição, organize um debate com a turma problematizando as informações trazidas pela canção e relacionando-a à realidade brasileira e ao enredo do livro que leram.